

Superior Geral
CONGREGAÇÃO DOS SACERDOTES
DO CORAÇÃO DE JESUS

Roma 16 de Janeiro de 2010

Prot. N. 0005/2010

Caríssimos confrades,

Mais uma vez, a nossa vocação, o nosso espírito de oblação, a nossa fidelidade ao carisma dehoniano e aos ensinamentos de Cristo não podem deixar-nos indiferentes perante esta nova catástrofe que o mundo está vivendo.

O Estado do Haiti, como todos sabeis, foi atingido, no passado dia 12 de Janeiro, por um violento terramoto, de grau 7, com epicentro a uns 15 quilómetros da capital Port-au-Prince.

Ainda não se tem um balanço das vítimas e desalojados, mas, segundo a ONU e a Cruz Vermelha, o sismo atingiu mais de um terço da população total do País. Certamente milhares de pessoas encontram-se ainda sepultadas debaixo das ruínas e as equipas de socorros lutam contra o tempo para extrair com vida o maior número possível. Apenas um hospital ficou de pé, com a capacidade de resposta já esgotada; a Cruz Vermelha internacional está a apetrechar prontos-socorro de campo.

De todo o mundo estão a chegar manifestações de solidariedade para com a população do Haiti, onde igrejas, escolas e hospitais ruíram, a água escasseia e milhares de pessoas já não têm uma casa.

Entre as muitíssimas vítimas, conta-se também o Arcebispo de Port-au-Prince, Mons. Serge Miot, não se tendo notícias do Vigário Geral, Mons. Benoit. O Núncio Apostólico em Haiti, Mons. Bernardito Auza, declarou à Agência *Fides* que a Catedral, o Arcebispado, todas as grandes igrejas e todos os seminários ficaram em ruínas; a mesma sorte cabendo aos Ministérios e ao Palácio presidencial.

Respondendo, não só ao espírito de solidariedade que deve caracterizar os Dehonianos, ms também ao apelo da USG, que se ofereceu para servir de intermediária de todos os Institutos Rligiosos de qualquer maneira atinmgidos por esta tragédia ou desejosos de traduzir em actos a sua solidariedade, a Cúria Geral entende responder de forma concreta ao pedido de ajuda que diversos organismos internacionais lançaram para ir ao encontro das necessidades mais urgentes que a população do Haiti tem agora pela frente. Com esta carta, pedimos que todas as Províncias/Regiões/Distritos que puderem se unam a este gesto de solidariedade. Podeis fazê-lo pondo-vos em contacto directo com a Cúria Geral e, concretamente, com o Ecónomo Geral aqui em Roma, que se encarregará de coordenar as ajudas que chegarem. Procuraremos que a nossa ajuda seja dada através dos Institutos Religiosos presentes no terreno ou de outros organismos eclesiais.

Como sempre, esperamos que esta carta possa servir de estímulo a todos vós, para mais uma vez mostrardes a vossa vizinhança e generosidade com os que se encontram em situações de dificuldade.

Unidos na oração e, com esta, próximos dos que neste momento sofrem, saudamo-vos no Coração de Jesus.

P. José Ornelas Carvalho, scj
Superior Geral